Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PARTO HUMANIZADO, A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO CUIDADO

Relatoria: ANA CLARA ANTUNES PEREIRA RESENDE

Autores:
Ana Clara Antunes Pereira Resende
Suely Amorim de Araújo
Carolina de Freitas Cortes
Lays Cristina Fuzett Oliveira Lima
Flávia Simão Couto Melo
Marlos Souza Vilela Júnior

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A humanização do parto refere-se a um conceito amplo que assume a concepção de um cuidado obstétrico que respeite à adoção de procedimentos voltados ao conforto da parturiente, como forma de tornar o momento menos traumático, valorizando e respeitando crenças, cultura e valores resgatando o lado fisiológico do nascer ao tornar a mulher protagonista do processo, uma vez que parturição em ambiente hospitalar é percebida pela mulher como angustiante, desde a internação, quando passa a não ter controle e tudo se torna imprevisível e não familiar. O processo de humanização não engloba apenas o momento exato do parto, já que este é apenas o desfecho da gestação, assim, devendo ter início no pré-natal, para que neste período se inicie um relacionamento de confiança da gestante para com a equipe até o momento do parto. Sendo o enfermeiro o responsável pelo acompanhamento e acolhimento e considerando que este está em contato direto com a parturiente,possibilita de atuar como protagonista do cuidado prestando além assistência e apoio, conduzindo a gestante de forma empática no nascimento, de forma diminuir inseguranças em função do caráter mecânico que assumem os partos hospitalares. Objetivos: Descrever a importância do profissional de enfermagem no processo de cuidado à parturiente. Método: Revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora desta revisão foi: “Quais as contribuições do enfermeiro prestado frente ao parto humanizado? Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos em português, produzidos no período de 2016 a 2018. Resultados: O estudo aponta a importância da inserção do enfermeiro diante do parto por ser o profissional com maior conhecimento técnico científico aliado ao maior contato com a paciente. Conclusão: O parto é um marco na vida da mulher e deve ser conduzido com respeito, ética e integridade, para que não seja associado com dor, sofrimento e humilhação. Nesse contexto cabe ao enfermeiro oferecer uma assistência que propõe o emprego da melhor tecnologia em saúde, realização de práticas baseadas em evidências visando tornar o processo menos traumático.